

## **PALAVRAS AO PAPA FRANCISCO - Pe. Alexandre Awi Mello, ISch**

Audiência aos membros do VI Capítulo Geral dos Padres de Schoenstatt

**Cidade do Vaticano, 1º de setembro de 2022**

Querido Papa Francisco,

Nos últimos anos, várias vezes, estive presente nas suas audiências. Mas, esta é a primeira vez que me toca dizer-lhe algo diretamente em nome dos presentes. Estes são os meus irmãos de comunidade, membros do 6º Capítulo Geral dos Padres de Schoenstatt.

Com uma **atenção muito paternal**, o senhor me acompanhou (após ter sido eleito superior geral) com suas mensagens de encorajamento e esperança. É belo sentir o seu **coração universal**, atento à cúria, às dioceses, mas também aos Movimentos internacionais e às comunidades religiosas, mesmo que sejam pequenas, como a nossa. Muito obrigado!

As **frases** de Edith Stein e Hölderlin que o senhor me enviou nos dias após a minha eleição, fizeram-me recordar outra, que creio que o senhor também conhece, é do Padre Kentenich, o nosso Fundador, que diz: "A nossa maior preocupação deve ser viver totalmente despreocupado". Nesse espírito de total confiança na condução de Deus, eu e os meus irmãos do Conselho Geral esperamos poder realizar nossa tarefa, contando também com a colaboração de toda a comunidade.

De fato, o tema da **fraternidade** - tão presente na vossa encíclica *Fratelli tutti* - marcou o nosso Capítulo. A nossa presença na Ásia e na África tem crescido, dando um rosto cada vez mais **multicultural** à comunidade. Atentos às periferias e aos excluídos, queremos continuar a trabalhar num **espírito sinodal**, como deve ser "o caminho da Igreja no terceiro milênio", como o senhor nos recorda. Deste modo, estamos muito **abertos ao novo**, às novidades do Espírito, enraizados no **carisma mariano, profético e pedagógico do nosso Fundador**, a partir dos nossos Santuários e a serviço da Igreja. Queremos ser sacerdotes humildes, autênticos e respeitosos.

Gostaríamos de lhe **agradecer** pelo rosto renovado da Igreja, característico do seu Pontificado, e pelos seus gestos e mensagens proféticas para o nosso tempo. Identificamo-nos com eles e deixamo-nos inspirar por eles. Por isso, renovamos a nossa vontade de continuar a trabalhar para forjar a imagem da Igreja e da sociedade que o seu magistério nos indica.

O nosso Capítulo foi marcado pela imagem bíblica dos discípulos de Emaús: Caminhamos juntos, como irmãos que procuravam discernir os acontecimentos - como Maria, a nossa Mãe, fez com a "fadiga" do seu coração. Nesse caminho, cheio de desafios e dificuldades - especialmente nos últimos anos de pandemias, guerras, desigualdades sociais crescentes, acusações de abuso, entre tantos outros - Jesus vem e, com o seu coração ardente, cheio de amor, sabedoria e misericórdia, ajuda-nos a compreender os planos de Deus e a beleza do nosso ministério. Ele é o único que pode reacender o fogo e fazer os nossos corações arder novamente.

É por isso que gostaríamos de lhe dar uma imagem de Jesus ressuscitado, sacerdotal, com um coração ardente. Esta imagem, pintada por um dos nossos padres, acompanhou a preparação e a realização do Capítulo, ajudando-nos a colocar o Senhor no centro de tudo o que fizemos e planejamos.

Obrigado, Santo Padre! Asseguro-lhe que oferecemos, pelo senhor e sua missão, as nossas orações e esforços para viver plenamente a nossa vocação, de acordo com o carisma deixado pelo nosso Fundador. Abrimos agora os nossos ouvidos e os nossos corações à sua mensagem, que tanto desejamos receber, para a nossa comunidade.